

RATUM MINI BLOCO® é um raticida anticoagulante de segunda geração na formulação isca em bloco parafinado de dose única à base de Brodifacoum a 0,005% p/p para uso restrito por Empresas ou Instituições Especializadas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

MARCA COMERCIAL:	RATUM MINI BLOCO®
CLASSE:	Raticida
FORMULAÇÃO:	Isca em bloco parafinado
NOME TÉCNICO:	Brodifacoum
GRUPO QUÍMICO:	Cumarinas
CONCENTRAÇÃO I.A.:	0,005% p/p
MODO DE AÇÃO:	Anticoagulante. Interrompe o ciclo de formação da Vitamina K1, necessária para a produção de vários fatores de coagulação do sangue, causando hemorragias internas
COMPOSIÇÃO:	Brodifacoum.....0,005% (p/p) Benzoato de Denatonium (Desnaturante).....0,002% (p/p) Veículos Atrativos, corante q.s.p.100% (p/p)
FINALIDADE DE USO:	Controle de Ratos, Ratazanas e Camundongos
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:	Toxicidade Aguda Oral: DL50 >5000 mg/kg (ratos) – Categoria 5 Toxicidade Aguda Dérmica: DL50 >5000 mg/kg (ratos) – Categoria 5 Irritação Aguda Pele: Não irritante – Não classificado Irritação Aguda Olhos: Não Irritante – Não classificado Sensibilização a pele: Não sensibilizante – Não classificado
EMBALAGEM/APRESENTAÇÃO:	Caixa com 8Kg, contendo 8 Sacos de 1Kg com 200 blocos de 5g
REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE Nº 3.2699.0017.001-4	

Antes de usar leia as instruções do rótulo.

Se você não entende ou não compreende as instruções do rótulo, procure alguém para lhe explicar detalhadamente as precauções, cuidados, indicações de uso e demais informações.



Rua Norberto de Carvalho, 1473, Jardim Lorenzetti
CEP. nº 17.560-000, Vera Cruz/SP
+55 14 34340628
www.serverquimica.com.br

INFORMAÇÕES DO PRODUTO

RATUM MINI BLOCO® é um raticida em blocos parafinados dose única de 5 gramas, com orifício central na coloração verde escura, contendo grãos integrais de cereais in natura, pronto para uso, que combate os roedores em locais com grande competição alimentar e sujeitos às intempéries ou em condições ambientais desafiadoras em áreas urbanas e rurais, especialmente em ambientes externos.

A grande durabilidade e resistência à umidade de **RATUM MINI BLOCO®** aliada à sua exclusiva fórmula composta por grãos integrais *in natura* altamente atrativos proporciona uma maior palatabilidade e grande consumo dos blocos pelos roedores, atingindo um controle superior em diversos níveis de infestações com o mais potente raticida anticoagulante do mercado, que elimina os roedores após uma única ingestão do **RATUM MINI BLOCO®**.

E mais, **RATUM MINI BLOCO®** é a solução ideal para monitoramento de áreas com alto rendimento e impacto significativo na rentabilidade dos contratos de Controle de Roedores que torna possível o monitoramento e controle eficaz de até 200 pontos de iscagem com apenas 1Kg de **RATUM MINI BLOCO®**, além de possuir um furo central que facilita a aplicação nos porta iscas tradicionais.

Os ratos e camundongos que se alimentam apenas uma única vez de **RATUM MINI BLOCO®** sofrem hemorragias internas e morrem após 2 a 10 dias da data de sua ingestão.

RATUM MINI BLOCO®, a solução que ajuda a aumentar a sua rentabilidade e a combater com eficiência os Roedores nos mais difíceis ambientes e situações há mais de 15 anos.

INDICAÇÕES DE USO DO PRODUTO

RATUM MINI BLOCO® é indicado para combater, controlar, prevenir e/ou monitorar infestações de Roedores em áreas urbanas e rurais em ambientes internos e externos, tais como:

- Residências e condomínios residenciais;
- indústrias em geral e suas instalações e indústrias alimentícias;
- prédios privados e públicos;
- estabelecimentos comerciais, tais como *shopping centers*, lojas, mercearias, etc;
- hospitais, clínicas de saúde;
- instalações portuárias, aeroportuárias e aduaneiras;
- veículos de transporte de cargas;
- terrenos baldios, galerias e tubulações de esgoto;
- instalações rurais, silos e armazéns de grãos, rações e alimentos;
- em granjas, maquinários agrícolas, armazéns agrícolas e plantações;
- locais de entretenimento e instalações públicas e privadas de áreas urbanas e rurais, entre outros.

O uso de **RATUM MINI BLOCO®** controla e previne infestações de roedores, devendo, quando for o caso, ser utilizado como parte de um programa de manejo integrado dos roedores.

MODO DE USO

Para o controle das pragas-alvos indicadas siga as diretrizes previstas no rótulo do produto e descritas abaixo:

ALVO BIOLÓGICO / PRAGA	DOSE DE APLICAÇÃO POR TIPO DE USO	
	GERAL	PLANTAÇÕES
Camundongos ¹ <i>Mus musculus</i>	1 Bloco de 5g por ponto de iscagem a cada 5-10m e/ou 1 Bloco de 5g para cada toca	4 Blocos de 5g por ponto de iscagem a cada 5-10m e/ou
Ratos (Rato-Preto / Rato de Telhado) ⁴ <i>Rattus rattus</i>		4 Blocos de 5g para cada toca Aplicar 1-3kg/ha
Ratazanas ^{2 3} <i>Rattus norvegicus</i>		

Colocar os blocos em cada ponto de iscagem, nas trilhas e perto das tocas em que seja identificada a presença dos ratos e camundongos.

Os blocos podem ser aplicados soltos ou fixados com arame através de seu orifício central.

Após 7 ou 8 dias, inspecione o ambiente e verifique o consumo dos blocos, reforçando os pontos onde o consumo tenha sido maior para que toda a colônia tenha oportunidade de ingerir o bloco ao menos uma vez e substitua os blocos que estiverem estragados nos pontos de iscagem ou com aspecto rançoso, isto é, com odores ruins e/ou mofados.

Os pontos de iscagem devem ser posicionados nos locais identificados em que haja atividade dos roedores, e variam de acordo com o grau de infestação identificado.

Ratos, Ratazanas e Camundongos são forrageadores oportunistas e se alimentam de uma grande variedade de alimentos, armazenando grandes quantidades de alimentos para consumirem por semanas. Eliminar as fontes de alimentos e de água, quando for possível, ajudará na rapidez e eficiência do controle da infestação, além de outras medidas de Manejo Integrado (*vide* seção abaixo).

¹Camundongos alimentam-se esporadicamente e exploram novos objetos com facilidade, sendo muito curiosos (*neofilia*). Por esse motivo pode ser vantajoso mudar de lugar os pontos de iscagem do bloco de vez em quando. De acordo com o grau de infestação, é recomendável reduzir o espaçamento entre os pontos de iscagem para cada 2m a 4m, a fim de facilitar que o bloco seja encontrado mais rapidamente.

²Ratazanas e Ratos têm neofobia e por isso desconfiam de objetos novos, o que pode, às vezes, dificultar a rápida ingestão da isca, apesar de sua alta palatabilidade. Por isso, ao realizar o tratamento procure aplicar as iscas em bloco sem alterar ou modificar o ambiente ou incluir novos objetos.

³Ratazanas se abrigam naturalmente em tocas e formam suas tocas próximas aos locais de fontes de alimentos e de água, e em áreas que fornecem abrigos. Coloque os blocos próximos a essas tocas para maior eficiência, tomando cuidado para não alterar o entorno da toca, deixando-o sem qualquer alteração/modificação durante o tratamento para aumentar a eficiência.

⁴Ratos de telhado ou Ratos-Preto são excelentes escaladores e formam os seus ninhos em locais altos como, por exemplo, forros de casas. Para uma melhor eficiência no tratamento, faça a iscagem próxima a esses locais altos colocando os blocos perto dos telhados, dentro de forros, nas vigas de tetos, etc., tomando cuidado para não alterar ou modificar o ambiente e, também, não incluir novos objetos desnecessários para não desencorajar o consumo da isca.

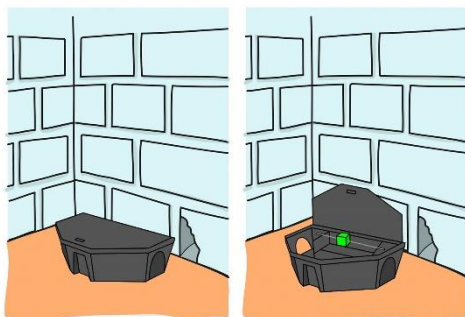
MODO DE APLICAÇÃO:

1



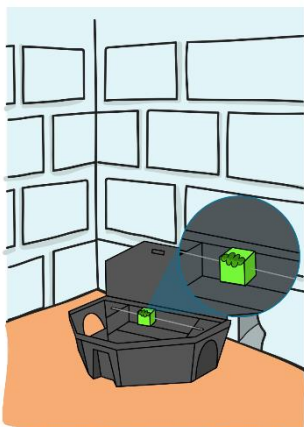
Colocar as iscas em blocos nas tocas, ninhos e em outros locais onde os roedores vivem e transitam, em quantidade suficiente para que todos os roedores possam acessá-las. A quantidade de pontos de iscagem irá variar conforme o grau de infestação e o tamanho da área tratada.

2



Em locais onde a segurança é essencial, utilize portas iscas para proteger o acesso das iscas por crianças e animais domésticos, bem como para protegê-las das intempéries. A utilização de portas iscas também facilita o seu consumo pelos roedores, pois eles preferem se alimentar em lugares protegidos e em ambientes familiares.

3



Efetuar uma inspeção nos pontos de iscagem após um intervalo de 7 a 10 dias.

Nos locais onde houve consumo da isca, reaplique a isca em bloco visando eliminar os roedores que não tiveram acesso às iscas no primeiro tratamento. Importante: Substitua as iscas que estiverem deterioradas e/ou estragadas nos pontos de iscagem.

RECOMENDAÇÕES PARA CONTROLE DE ROEDORES

Cada infestação de Roedores tem suas particularidades e muitas vezes é única, exigindo do Profissional a individualização do problema para selecionar as medidas e produtos mais adequados, muitas vezes sendo necessário o emprego de mais de um tipo de formulação para resolver o problema.

Encontrar soluções adequadas para as diversas situações enfrentadas no Controle de Roedores é um desafio frequente dos Profissionais que buscam oferecer um serviço de qualidade, altamente eficaz e capaz de resolver de vez os problemas causados pelas infestações de Roedores nos mais variados locais.

Para todos esses desafios, a linha **RATUM®** oferece aos Profissionais a mais completa e potente solução de alta tecnologia em Raticidas desenvolvidos e fabricados em formulações altamente eficazes.

O uso combinado das soluções **RATUM®** enfrenta com alta eficácia os mais difíceis desafios no combate aos Roedores, atuando em diferentes estratégias para um controle superior que acaba de vez com o problema.

Consulte o quadro abaixo para combinar as soluções **RATUM®** para um controle superior de roedores:

QUANDO USAR CADA SOLUÇÃO RATUM® PARA UM CONTROLE SUPERIOR

- No controle de baixas a altas infestações em áreas internas e externas, em estruturas superiores de edificações, tais como forros de telhados, vigas, etc., tocas e ninhos, redes de esgoto e caules de plantas
- Em locais úmidos e áreas abertas e sujeitas às intempéries
- Em ambientes com alta oferta de alimentos
- Para controlar rapidamente a infestação e prevenir novas infestações com a realização de monitoramento da área
- Para controlar infestações persistentes em locais com histórico de reinfestações
- Para invasões ocasionais de roedores, a fim de garantir que eles ingiram a dose letal com uma única ingestão



- No controle de baixas a altas infestações e principalmente para monitoramento de áreas tratadas, em áreas internas e externas, em estruturas superiores de edificações, tais como forros de telhados, vigas, etc., tocas e ninhos, redes de esgoto e caules de plantas
- Em locais úmidos e áreas abertas e sujeitas às intempéries
- Em ambientes com alta oferta de alimentos
- Para controlar rapidamente a infestação e prevenir novas infestações
- Para controlar infestações persistentes em locais com histórico de reinfestações
- Para invasões ocasionais de roedores, a fim de garantir que eles ingiram a dose letal com uma única ingestão



INSPEÇÃO:

Para um controle efetivo dos Roedores recomenda-se antes da aplicação do produto a realização de uma inspeção minuciosa do local a ser tratado a fim de identificar a espécie infestante, o grau de infestação e de selecionar os métodos de tratamentos mais apropriados, incluindo as medidas corretivas e preventivas necessárias ao tratamento.

Esta é a primeira e principal fase para o Controle de Roedores altamente eficaz, e que determinará os fundamentos para os métodos e medidas necessárias para combater os Roedores, além de prover informações que ajudarão a determinar o tamanho e grau da infestação e os locais onde os roedores trefegam, se alimentam e se escondem.

Realize uma inspeção minuciosa no local partindo da área externa para a área interna, observando e anotando os Sinais de Infestações, bem como fontes de alimentos, possíveis locais de abrigos e outras condições ambientais que contribuíram para a infestação:

a) **Sinais de infestação** de roedores incluem:

a.1) **Fezes dos Roedores**, é um dos melhores indicadores sobre a infestação dos roedores, podendo ser determinado através dela a espécie de roedor e o grau de infestação, e são facilmente encontradas no ambiente a olho nu, devendo ser observado:

a.1.1) **Idade das Fezes:** a presença de fezes novas e recentes têm aspecto brilhante e uma textura de massa mole, e indicam um alto grau de atividade dos roedores. As fezes velhas e antigas são rígidas e quebradiças, esfarelando com facilidade, e podem indicar baixa atividade;

a.1.2) **Quantidade de fezes:** uma grande quantidade de fezes indica um alto grau de infestação no local. Se as fezes forem de tamanhos variados, é um sinal de que há a presença de roedores novos juntamente com mais velhos infestando o local, além de ser um sinal claro de reprodução dos roedores na área.

a.1.3) **Local onde as fezes se encontram** indicam as áreas com maior atividade dos roedores, e onde deve-se prestar maior atenção para as medidas de controle. Os roedores liberam até 50 fezes ao dia que se concentram nesses locais de maior atividade.

a.2) **Urina dos Roedores**, que pode ser detectada com o uso de uma lanterna/Lâmpada de luz negra (ultravioleta);

a.3) **Trilhas do Roedores em áreas externas**, onde a vegetação não cresce, deixando sinais claros de intenso trânsito;

a.4) **Rastros dos Roedores em áreas internas**, que são identificados através de Manchas de Gordura na cor escura e contínuas, sendo encontradas próximas aos cantos de paredes e corredores, nos rodapés, sobre canos e caibros, etc.. Se ao passar a mão levemente sobre as Manchas de Gordura e elas saírem e mancharem a sua luva ou um papel com facilidade, elas estão frescas e indicam a presença de roedores ativos que passaram no local há poucas horas.

a.5) **Marcas de Roeduras** em portas, parapeitos de janelas, pequenos orifícios semicirculares em janelas, guarda-roupas, cômodas, paredes, etc.. As Marcas de Roeduras são uma importante fonte de informação para ajudar a determinar a espécie infestante no local. Camundongos deixam marcas de roeduras entre 1 a 2 mm de largura e os buracos são pequenos com cortes bem

• No controle de baixas a altas infestações, podendo ser utilizado sozinho ou associado a uma ou mais soluções **RATUM®**

• Em locais úmidos e áreas abertas, áreas internas e externas, em estruturas superiores de edificações, tais como forros de telhados e vigas, tocas e ninhos e, no geral, locais onde os roedores transitam, inclusive dentro de rachaduras, fendas, buracos, etc.

• Em ambientes com alta oferta de alimentos ou para misturá-lo com os alimentos padrões encontrados neste ambiente

• Para controlar rapidamente a infestação

• Para controlar infestações persistentes em locais com histórico de reinfestações

• Em ambientes onde os métodos tradicionais de iscagem não estiverem controlando a infestação



• Em ambientes com alta oferta de alimentos em áreas internas e, com auxílio de porta-iscas ou quando o clima estiver seco sem previsões de chuvas, em áreas externas, nas tocas e ninhos, e estruturas superiores de edificações

• Quando não for recomendável deixar resíduos e sobras de cascas de grãos no ambiente

• Para controlar rapidamente a infestação e prevenir novas infestações com a realização de monitoramento da área

• Para controlar infestações persistentes em locais com histórico de reinfestações

• No controle de baixas a altas infestações



• Em ambientes com alta oferta de alimentos em áreas internas e, com auxílio de porta-iscas ou quando o clima estiver seco sem previsões de chuvas, em áreas externas, nas tocas e ninhos, e estruturas superiores de edificações

• Quando os Roedores não estiverem consumindo as iscas tradicionais e não houver redução da infestação

• Para controlar rapidamente a infestação e prevenir novas infestações com a realização de monitoramento da área

• Para controlar infestações persistentes em locais com histórico de reinfestações

• No controle de baixas a altas infestações



Saiba mais sobre nossas soluções **RATUM®** através de nossos representantes, distribuidores ou consulte nosso site (www.serverquimica.com.br) para obter maiores informações, fichas técnicas e/ou rótulos de produtos.

delineados.

Ratos-de-Telhados e Ratazanas deixam marcas iguais ou maiores de 4mm de largura e os buracos são grandes com as bordas não delineadas e bem rasgadas.

a.6) **Tocas** em áreas externas, podendo ser tanto no subsolo quanto no topo de árvores próximas ao estabelecimento;

a.7) **Ninhos** que são construídos geralmente com papel roídos, trapos e sempre contém uma grande quantidade de pelos de ratos, podendo ser encontrados restos de alimentos;

Observação visual no período noturno utilizando uma lanterna com alta intensidade de luz pode auxiliar na identificação da espécie e grau de infestação. A visualização de Roedores durante o dia indica um alto grau de infestação.

DETERMINAÇÃO DO GRAU DE INFESTAÇÃO

Para determinar o grau de infestação, podem ser utilizados os seguintes parâmetros:

a) **Infestação Baixa:** poucos sinais de infestação, algumas fezes no ambiente, uma ou outra toca/ninho, nenhuma trilha ou mancha de gordura;

b) **Infestação Média:** presença de fezes em certas quantidades e com aspecto de velhas, materiais roídos, um ou outro visto à noite e nenhum rato observado durante o dia;

c) **Infestação Alta:** fezes frescas em grande quantidade, presença de trilhas, manchas de gordura, marcas de roeduras, três ou mais roedores observados em período noturno e/ou roedores vistos durante o dia;

O quadro abaixo representa um esquema para determinação do Grau de Infestação durante a inspeção, a fim de possibilitar a rápida compreensão da situação da área que será tratada.

Grau de Infestação			
Sinais de Infestação Indicadores	Baixa	Média	Alta
Fezes	Poucas e velhas	Algumas, em vários locais e velhas	Grande quantidade em vários locais e frescas
Manchas de Gordura	Nenhuma	Poucas	Várias
Roedores vistos em atividade	Nenhum	Alguns, vistos durante a noite	Vários, observados durante a noite e/ou alguns durante o dia
Roeduras	Nenhum	Algumas	Várias
Tocas ou ninhos	De 1 a 3	De 4 a 8	Acima de 8
Trilhas	Nenhuma	Algumas, em baixa quantidade	Várias, em grande quantidade e em vários locais

MEDIDAS AUXILIARES DE CONTROLE

Durante a fase de Inspeção identifique fontes de alimentos e abrigos e outras condições ambientais que contribuíram como causa para a infestação. Após identificadas, implemente medidas corretivas no local tratado, tais como: Elimine, quando possível, as fontes de alimentos e de água dos Roedores;

a) Identifique os locais de esconderijos possíveis abrigos dos Roedores, tomando medidas para eliminá-los ou reduzi-los;

b) Em locais com gramados ou vegetação rasteira, mantenha-as sempre cortadas. Gramas e vegetações altas facilitam a proteção dos roedores de predadores naturais;

c) Os galhos de árvores que estiverem sobre a área interna devem ser podados, pois eles fornecem sombra aos Roedores onde se sentem seguros;

d) Entulhos e detritos devem ser removidos da área exterior;

e) Lixos e locais desorganizados no perímetro da área fornecem alimentos e abrigos ideais para a infestação dos Roedores;

f) Roedores são grandes oportunistas e se alimentam de restos de comidas dispostas nos lixos. Manter as áreas de lixos organizadas e bem asseadas é imprescindível para prevenir e ajudar no controle de infestações.

Para prevenção, e após realizar o tratamento do Roedores com **RATUM®**, utilize métodos de Exclusão no local, a fim de evitar o acesso dos Roedores às áreas internas e novas infestações.

As medidas de Exclusão incluem: fechamento de buracos em paredes, vedação de frestas menores de 5mm em portas e janelas, aplicação de vedação entorno de encanamentos de água e de energia elétrica, utilização de telas de malha galvanizada com abertura máxima de 5mm em ralos e drenos de água.

Monitore a área com frequência utilizando **RATUM®**, mantendo registros sobre o consumo das iscas nos pontos monitorados a fim de verificar possíveis necessidades de novo tratamento.

CUIDADOS, PRECAUÇÕES, RESTRIÇÕES GERAIS DE USO E SEGURANÇA DO USUÁRIO

CUIDADO! VENENO! Perigosa sua ingestão, inalação ou absorção pela pele! Pode ser fatal se ingerido! Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes. As mulheres grávidas não podem manipular o produto. Somente utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não aplicar em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do raticida no ambiente. Não utilize o produto com utensílios de uso alimentar. Queimar ou enterrar os roedores mortos e eliminar os restos do produto de forma segura. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza, sem resíduos dos raticidas.

DIREÇÕES DE SEGURANÇA DE USO

Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes.

Evite o contato do produto direto com a pele, olhos e roupas. Se o produto entrar em contato com a pele ou roupas, lave com água em abundância e sabão a parte atingida.

Após manusear o produto, lave-se totalmente antes de comer e de beber líquidos e de fumar.

Não coma, beba ou fume durante a utilização e aplicação deste produto.

Observar as restrições e cuidados de uso descritas na embalagem.

Não aplicar o produto sobre alimentos, utensílios de cozinha ou aquários.

Não reutilizar as embalagens vazias do produto.

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS E ECOLÓGICAS

Não se deve contaminar os cursos de água. Este produto é extremamente tóxico para peixes, crustáceos, animais e organismos aquáticos, bem como para mamíferos e aves. Cuidados devem ser tomados para evitar o risco de intoxicação desses organismos. O princípio ativo Brodifacoum é tóxico para peixes, porém é insolúvel em água, apresentando uma baixa mobilidade no solo, ligando-se fortemente às partículas do solo e não é absorvido pelas plantas e a sua degradação no ambiente depende do tipo do solo. Resíduos em plantações nunca foram detectados em estudos de campo.

SEGURANÇA DO USUÁRIO

- Os usuários devem seguir as orientações dos fabricantes para limpeza e manutenção dos EPI's. Se estas instruções não existirem, use detergente e água quente para lavar os EPI's e os mantenha separados de outras roupas.
- Descarte roupas e outros materiais absorventes que absorveram ou foram contaminados com o produto. Não as reutilize.
- Usuários devem lavar as mãos antes de comer, beber, mascar chicletes, fumar, ou usar o banheiro.
- Usuários devem imediatamente remover os EPI's se o produto entrar dentro deles. Lave a parte de fora das luvas antes de removê-las.

Após aplicar o produto, banhe-se e troque de roupas.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Durante o manuseio e aplicação do produto sempre use:

- Macacão com mangas compridas ou vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo e sapatos fechados.
- Touca.
- Luvas impermeáveis e de proteção apropriadas resistentes a produtos químicos.
- Óculos protetores.
- Máscara facial protetora

ARMAZENAMENTO E DESCARTE

Conserve o produto na embalagem original e fora do alcance de crianças e de animais.

Conserve a embalagem em local arejado, afastado do fogo e do calor.

Após o uso, conservar a embalagem bem fechada e mantenha o produto em sua embalagem original.

Armazenar o produto em local seco, ventilado, ao abrigo da luz e umidade.

Manter afastado de materiais incompatíveis.

É proibido reutilizar a embalagem vazia do produto após o uso e/ou enterrar as embalagens em áreas inadequadas.

Manter o produto longe de oxidantes fortes, produtos com característica alcalina e fontes de calor.

Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

DESCARTE DE EMBALAGEM VAZIA:

A caixa de papelão pode ser descartada como lixo comum, uma vez que não existe contato direto com o produto.

O Saco plástico e/ou o Balde Plástico devem ser inutilizados e colocados em fosso para lixo tóxico ou enviados para reciclagem se houver um programa específico para este caso, ou, prioritariamente, devem ser retornados através do programa de logística reversa devendo ser devolvidas as embalagens vazias aos estabelecimentos onde foram adquiridas ou em postos/centrais de recebimento. Em caso de dúvida sobre os procedimentos adequados, consulte a Server Química, estabelecimento que adquiriu o produto ou órgão ambiental.

DESCARTE DE RESÍDUOS DE RATICIDA:

Os resíduos de raticidas devem ser acondicionados separadamente das embalagens vazias, identificados e retornados através programa de logística reversa devendo ser devolvidos aos estabelecimentos onde foram adquiridos ou em postos/centrais de recebimento. Em caso de dúvida sobre os procedimentos adequados, consulte a Server Química, estabelecimento que adquiriu o produto ou órgão ambiental.

DESATIVAÇÃO DO PRODUTO

Em caso de acidente como derramamento do produto em pequenas quantidades, recolha a quantidade derramada com material inerte absorvente (p.ex., areia, serragem, sílica gel ou outro). Em caso de derramamento em maiores quantidades, coletar o resíduo em recipientes adequados, fechar e os identificar. Limpar cuidadosamente o local e materiais contaminados com água e detergente, e facilitar a ventilação do local para evaporação do produto. Após o recolhimento, deve ser observada a regulamentação ambiental para a desativação e descarte, devendo ser incinerados os resíduos à temperatura de 1200°C.

AVISO LEGAL

O fabricante não se responsabiliza pelo uso deste produto em desconformidade com as instruções de uso contidas em seu rótulo e em desacordo com a legislação vigente.

Esta Ficha Técnica foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem.

Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além das formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa e ao usuário do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

É terminantemente proibido reproduzir ou copiar esta ficha técnica.

PRIMEIROS SOCORROS

Se ingerido:	<ul style="list-style-type: none">• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações, Serviço Médico de Saúde ou um Médico, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.• Não provoque vômito.• Não dê nada na boca da pessoa que esteja inconsciente.
Se inalado:	<ul style="list-style-type: none">• Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.• Se a pessoa não estiver respirando, ligue imediatamente para 192 – Serviço de Emergência Médica ou Ambulância de Resgate.• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.
Se em contato com a pele ou roupas:	<ul style="list-style-type: none">• Lavar a parte atingida com água em abundância e sabão.• Retirar as roupas contaminadas.• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.
Se em contato com os olhos:	<ul style="list-style-type: none">• Lavar imediatamente com água corrente em abundância.• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.

INFORMAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Tenha a embalagem ou rótulo do produto em mãos ao ligar para o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde

Telefone do Centro de Informações Toxicológicas – CEATOX 0800 14 8110 (24h)

Telefone de emergência: +55 14 3417-6076

INDICAÇÕES DE USO MÉDICO

GRUPO QUÍMICO: Cumarina

NOME COMUM: Brodifacoum

SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO: Anticoagulante. Reduz a coagulação do sangue e causa sangramentos.

ANTÍDOTO/TRATAMENTO: Administrar Vitamina K1 injetável em doses divididas: Para Crianças 20mg/dia; Para Adultos: 40mg/dia (não administrar a dose por peso corpóreo do paciente). Monitorar os tempos de protrombina e os níveis de hemoglobina. Manter o tratamento com acompanhamento regular do paciente até que os tempos de protrombina retornem ao normal.

INDICAÇÕES DE USO VETERINÁRIO

Se um animal ingeriu o produto, procure um médico veterinário imediatamente.

ANTÍDOTO/TRATAMENTO: Para os animais que apresentarem sintomas de intoxicação, como sangramentos ou elevado tempo de protrombina, administrar Vitamina K1 injetável em animais na dose de 2 a 5mg/dia/Kg de peso corpóreo do animal. Monitorar os tempos de protrombina. Manter o tratamento com acompanhamento regular do animal até que os tempos de protrombina retornem ao normal. Em casos severos, uma transfusão de sangue pode ser necessária.